

S. PAULO

Quarta-feira 1 de Agosto de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 31 de Julho de 1877

Diario de S. Paulo.—Parlamento. Parte official. Transcripção « O tiro de honra » (do Jornal da Tarde). Publicações perdidas. Gaz.-tilha, onde se lê o seguinte :

« ESTABELECIMENTO COLONIAL NO MUNICIPIO DA CAPITAL DESTA PROVINCIA.—Foram ajudadas, no dia 27, diversas familias no nucleo colonial estabelecido na fazenda S. Caetano, compostas de 150 pessoas.

S. ex. o sr. presidente da provincia, em companhia do engenheiro chefe do estabelecimento colonial, Leopoldo José da Silva, e do seu ajudante o sr. José Antonio Vieira de Castro Junior, assistiu á chegada dos colonos e retirou-se ás 4 horas da tarde.

Todos os colonos mostraram-se satisfeitos, e s. ex. ainda mais uma vez presenciou a boa ordem e disposição dos empregados da commissão e cargo do engenheiro sr. Leopoldo José da Silva.

Entraram tambem para o nucleo de Santa Anna mais 19 familias, compostas de 105 pessoas; todas foram competentemente alojadas.

O honrado sr. presidente da provincia é merecedor de todos os elogios pelos esforços que tem empregado no sentido de estabelecer esses nucleos de immigração, que podem dar vantajosos resultados, principalmente com a boa acção do chefe e seus empregados, que tão solícitos se têm mostrado no desempenho desse importante ramo de serviço.

A Provincia de S. Paulo.—Em artigo editorial occupa-se da situação do Brazil, com relação especialmente ao orçamento geral da nação.

Faz considerações gerais sobre a necessidade de nos paizes livres haver todo o cuidado e exame na confecção do orçamento, pois desde que elle corra em abandono, feito á medida dos desejos e das necessidades dos governos, a liberdade periga porque a energia moral tende a desaparecer e o poder do rei a crescer.

Em taes casos governar é apenas abusar dos meios votados a fim de corromper, crear adeptos para sustentar despoticamente pela força do numero os maiores absurdos, os actos mais contrarios á justiça e aos interesses reais dos cidadãos.

N'um paiz, onde não se conhece a verdade dos orçamentos não pôde haver um povo no gozo da liberdade mantida pelo civismo, nem elle é capaz de detê-la quando atacada e confiscada pela vontade do rei ou de uma ohygarchia.

Tal é a situação do Brazil, conforme assevera o contemporaneo.

Accresceta que acostumámo-nos a aceitar todas as imposições que vem do poder executivo com a chancela das duas camaras e pagamos sempre os impostos sem indagar severamente da sua distribuição.

Pagamos como perulários e pouco nos importa o destino que dão a essa parte do nosso trabalho. Por sua vez o governo fez o mesmo, mas com uma grande differença: nós perdemos a liberdade e elle ganha em autoridade.

FOLHETIM

(68)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

XXI

Confidencia de Zumala-Carregui (Continuação)

— Assente-se, continuou Zumala-Carregui, dirigindo-se a Fernando, com uma ternura e uma doçura ineffáveis, assente-se, meu filho. É preciso que eu te revele a revelação de um segredo que me pesa na consciência como um remorso vingador. Chegue-se pa-a mim, e seja tão clemente quanto o foi o Deus de misericordias que nos vê neste momento.

O manco, surprehendido, pareceu pôr de parte a sua amabilidade, e aproximando-se do leito sentou-se n'uma cadeira; ao mesmo tempo Fabiano depois de trocar um olhar com o general, sahio do quarto e fechou cuidadosamente a porta.

Um curandeiro estava no quarto contiguo; o ancião, em nome do general em chefe, ordenou-lhe que não deixasse entrar ninguém no outro onde estava Zumala-Carregui, em quanto elle não permitisse.

Fabiano deitou depois para o rec-de-chausse, que consistia de uma unica e luminosa saia e que desampenhava ao mesmo tempo as funções de casa da guarda e sala de espera.

Quando o manco, ia entrando, sahia Petriquillo, o curandeiro.

— Então? perguntou-lhe Fabiano, o general restabelecer-se-ha depressa?

— Sim, se me deixarem obrar, respondeu o intitulo de medico; não, se o entregarem nas mãos daquelles senhores.

E apontou para um grupo de quatro homens, muito entretidos em conversar ao fundo da grande sala.

Aqueles quatro homens eram: um, D. Theodoro Gelas, o outro, Burgers, e dois cirurgiões encarregados por D. Carlos de cuidar de Zumala-Carregui, o terceiro chamava-se Boloquez, era o medico de Caga-

ma, o quarto não era outro senão D. Vicente Gouzelez de Gredaga, o qual, expellido a toda a pressa por D. João de Zaratogui, não podia reunir-se ao ferido senão depois de ter chegado a Cegama.

Por uma destas coincidencias fataes que muitas vezes dão lugar a grandes catastrophes, estes quatro rivaes dos outros na sciencia e na fama que tinham, de testavam-se mutuamente, e nenhum delles accederia ao chamamento de um dos seus confrades.

Neste momento, porém, esqueceram o odio e a emulação que se votavam para se possuirem de um outro sentimento, e, deixando para mais tarde o despedaçarem-se em grandes rixas, tentaram-se para combater juntos o inimigo commum.

O inimigo commum não era outro, facilmente se adivinha, senão o curandeiro Petriquillo sobre quem choviam os epithetos injuriosos de charlatão, de cigano, de impostor, de estapado e de ignorante.

Interrogado por elles com uma slyvez e um desprezo insultantes a respeito dos meios que empregaria para curar o general, Petriquillo negou-se a responder, e cheio de dignidade contentou-se em dizer que respondia pela vida do ferido; mas como se pôde imaginar aquella affirmativa, torçada tambem de amor proprio, não satisfez aos medicos, e tendu-o constrangido com enteradas perguntas, abandonou-os com a maior indifferença.

Segundo escreveu D. João Antonio Zaratogui, o general carlista, de cujas narrações extractamos os principaes detalhes historicos relativos á vida de Zumala-Carregui, é impossivel, em tão delicada circumstancia, dizer sobre quem deve recabar a responsabilidade do acontecimento, mas é certo que logo á sua primeira entrevista com o medico, Petriquillo viu-se em risco de ser expulso, e que, ficando junto do general apesar do odio manifesto dos seus collegas na arte de curar, operou entre elles uma tão completa divisão, cujo resultado foi uma fatal differença nos remedios applicados.

No entanto eram todos concordes n'um unico ponto: de que o ferimento era leve e que em quinze dias, o maximo trinta, estaria curado.

Porque foi então que a catastrophe desmentiu tão cruelmente o prognostico?

Hi all um mysterio que até agora não foi possível penetrar, e que só diligenciamos descobrir, porque o dever do romancista que escreve a historia, é ir ainda mais longe do que o historiador. A missão de um é apresentar os factos, o dever do outro é buscar cuidadosamente conhecer as causas e estudá-las a fim de que

PARTE OFFICIAL

Expediente da administração dos correios

De 8 a 15 de Julho

A' directoria geral, remetendo avisos de saques por tes effectuados por esta administração sob ns. 5 e 8.

— A' thesauraria de fazenda, respondendo que pelo thesoureiro desta repartição fôra recebida a quantia de quarenta contos de réis em sellos de diversos valores, para o corrente trimestre.

— A' mesmo, remetendo, em satisfação á solicitação que fizera, a relação das agencias de correio que recebem e expedem malas diariamente.

— A' mesma, solicitando a expedição de ordens aos collectores para suprirem aos agentes do correio constantes da relação remetida em 12 de Junho findo.

— A's agencias: — Itapetzinga, remetendo a ordem da thesauraria de fazenda á collectoria daquela cidade, para suprir a agencia com a quantia precisa até Junho findo, e com as mensas de Julho em diante.

— Casapava, remetendo a ordem da thesauraria de fazenda ao collector de Taubaté removendo o embarço que creou á prestação do suprimento mensal.

— Mogy-mirim, recomendoando que fizesse seguir para a Villa Franca a correspondencia dirigida ao exm. sr. Visconde de Porto Seguro; fazendo igual recomendoação áquelle agente para a conveniente transmissão dessa correspondencia.

— Franca, remetendo, para fazer seguir para Uberaba, um officio dirigido ao exm. sr. Visconde de Porto Seguro, devendo recomendar áquelle agente a precisa direcção da correspondencia endereçada ao exm. visconde.

— Garatinguetá, respondendo, que os jornaes a expedir pagam a taxa de dez réis por folha ou exemplar avulso, e quando em navios pagam, conforme o peso, aquella mesma taxa de dez réis por 40 grammas; devendo a quantia correspondente á taxa ser paga em dinheiro e essa importancia ser escripturada conforme a circular expedida á este respeito.

— S. João da Boa Vista, exigindo que informasse acerca das irregularidades que iam notadas na lista da correspondencia d'alli expedida em 3 do corrente mez.

— Limeira, respondendo que para ser estafeta a sua exigencia, fazia-se necessario que informasse de que provinha o deficit de que trata em seu officio.

— Rio Bonito, respondendo que tinham sido recebidos os balancetes dos trimestres á que se referia, acompanhados do respectivo saldo de 25:070.

— Arujá, devolvendo um volume que dizia conter carta e retratos, alli registrados, para que observasse a esse respeito o que dispõe os arts. 2.º e 51 das Instruções do 1.º de Dezembro de 1866.

— Jundiaby, respondendo que não está nas attribuições desta administração conceder augmento de vencimentos.

Jundiaby, reenviando o officio dirigido por esta administração ao sr. José Pedro de Camarg, residente naquella cidade, acompanhada de uma carta á elle dirigida, para a devida entrega.

— Itatiba, recomendoando a observancia da disposto pelos arts. 44 e 59 das Instruções do 1.º de Dezembro de 1866 acerca do aviamento e remessa de objectos registrados.

— Mogy-mirim, remetendo, para a competente entrega, tres recibos de assignaturas do Jornal do Commercio para pessoas residentes naquella cidade.

— Bragança, devolvendo a encomendas alli registradas sob n. 10, para que attenda as disposições dos arts. 7.º e 19 das Instruções de 1.º de Dezembro de 1866,

que prohibe a remessa de vidros e outros artigos alli especificados, e determina a maneira de acondicionar as encomendas.

— Saraphy, autorizando a entrega da agencia do correio, como propõe, ao cidadão Ubaldino Alves Rodrigues, visto ter de mudar-se para outra localidade, devendo fazer a entrega por inventario.

— Saraphy, ao sr. Ubaldino Alves Rodrigues, autorizando-o a receber a agencia do correio, por inventario, remetendo copia á esta administração, visto mudar de domicilio o actual agente.

SECÇÃO PARTICULAR

Club Liberal de S. Paulo

São convidados todos os socios do Club Liberal de S. Paulo a reunirem-se, amanhã quarta feira 1.º de Agosto as 6 1/2 horas da noite, na casa n. 18 da rua do senador Feijó, a fim de elegorem a commissão directora do mesmo Club.

S. Paulo, 31 de Julho de 1877.

O secretario da commissão LEONCIO DE CARVALHO.

Aos eleitores da provincia

Abixo publico a circular que tenho a honra de dirigir ao corpo eleitoral da provincia solicitando seus votos em favor de minha candidatura.

Apresentado pelo corpo eleitoral de Taubaty composto de concurrendes e liberes e adoptado pela maioria do electorado do Tieté, acceti o honoroso offercimento feito por aquelles dignos eleitores com o unico fim de pugnar com minhas poucas forças pelos melhoramentos materiaes desta provincia.

Sorocaba, 30 de Julho de 1877.

LUIZ MATHUS MAYLASKY.

Sorocaba, 30 de Julho de 1877.

Illm. sr.—Honrado com a confiança do collegio eleitoral da cidade de Taubaty, que se dignou apresentar o meu nome para candidato á Assemblia Provincial e tendo sido adoptada esta candidatura, pelo electorado da cidade de Tieté, animo-me a dirigir-me a v. s., pedindo o seu apoio e coadjvação para a minha candidatura.

Residindo nesta provincia ha 12 annos e a elle ligado pelos laços de familia, amor e interesses, e tendo concorrido com o meu limitado prestimo para o seu engrandecimento, julgo-me em condições de poder aspirar e acceitar o honor-so mandado.

Não me falta boa vontade e energia, para pugnar pelos melhoramentos materiaes, de que necessita esta provincia, e para continuar o seu engrandecimento, justa aspiração dos paulistas.

Tenho por a minha honra de dirigir-me pela primeira vez ao digno electorado desta provincia, e se me julgar digno de apoio, peço de v. s.

Com estima e consideração

De V. S. Atteuto renovador obrigado e ariado LUIZ MATHUS MAYLASKY.

Theatro S. José

Pede-se á districta actriz a sra. Emilia Adelaide

depois parou para deixar passar o seu companheiro. Subiram ambos uma escada tortuosa que terminava no primeiro andar.

Chegado á portamar, Fabiano empurrou uma porta entre-aberta e convidou o ex-estudante a entrar n'um quatinho escuro, que recebia uma taca luz de uma janella ogival.

Ao fundo deste quarto, assentado em uma cadeira, defronte d'uma mesa coberta de luzes e de vestimentaes extravagantes, estava um homem que, com a cabeça inclinada para diante, se entrevia em ter um velho pergaminho que tinha na sua frente.

Ao ouvir a bulha dos passos, o homem levantou a cabeça, e Fernando pôde reconhecer as feições accentuadas, a cabeça intelligente, o olhar severo e profundo do curandeiro Petriquillo.

O manco continuou direito a elle sem parar e estendeu-lhe o braço esquerdo.

Petriquillo não se mostrou surprehendido, pegou no braço que se lhe apresentava, arregaçou e manga da camisa e olhou atentamente para aquella parte do braço onde Fabiano notára o signal de que fallámos.

Durante alguns segundos, o curandeiro, o manco e o velho permaneceram em profundo silencio.

Só se ouvia no quarto o respirar offegante.

Petriquillo, finalmente, ergueu a cabeça e voltando-se para Fabiano:

— E' com effeito elle, disse, não se enganou.

— Então deixou-os? perguntou Fabiano.

— Sim. Volta para junto do general e diga-lhe que se fará o que deseja.

O velho cumprimentou e sahio, deixando a sós Fernando e Petriquillo, como algumas horas antes stoham estado o general carlista e o seu ajudante.

Desta vez porém, Fernando não se mostrou admirado da extrema recepção que se lhe fazia.

Aproximando-se rapidamente de Petriquillo, pegou-lhe nas mãos.

— Falle! disse elle com extrema violencia, falle! já que o senhor é a unica pessoa que pôde terminar a horrivel narração começada por Zumala-Carregui; falle depressa, porque est'um ancioso de saber tudo para terminar esta tortura moral a que não poderia resistir por muito tempo.

Petriquillo foi fechar a porta e voltou a assentar-se junto do seu interlocutor.

(Continúa).

Para levar a scena no proximo domingo. — As tres Rocas de Cristal.

Muitos admiradores do seu talento.

Theatro S. José

Pede-se a eminente artista sra. d. Emilia Adelaide, que antes de retirar-se desta capital...

Muitos apreciadores do seu talento.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Em 21 do corrente: Foi nomeado o tenente commandante da companhia de urbanos...

— Em 24: Foi nomeado o cidadão José Basilio de Vasconcellos para o cargo de 3.º substituto do juiz municipal e de orphãos do termo de Itatiba.

— Em 28: Foi nomeado João Dias Vieira para o emprego de professor publico de primeiras lettras do bairro de S. Lourenço...

Theatro Provisorio — Hoje a companhia italiana leva a scena novamente a linda opera «Maria de Rohan»...

O papel da protagonista será desempenhado pela sra. Letizia Zacconi...

Esta distincta cantora é vantajosamente conhecida tanto nas mais importantes cidades da Europa como tambem nas da America...

Os outros artistas que compoem o escolhido pessoal da companhia ja tem firmado entre nós o seu credito como habilissimos cantores...

Cremos que o publico paulistano concorrerá ao theatro Provisorio afim de ouvir o estimavel conjunto artistico que fórma a companhia italiana.

Está ella sem duvida alguma nas condições de merecer a coadjuvancia popular...

Além de um bom pessoal offerece ainda um repertorio de peças quasi todo novo e assaz variado.

E tanto mais é digna de animação a companhia si atender-se a que apresentou-se modestamente tendo confiança no proprio merecimento.

Nem sempre tereamos occasiao tão propicia para a audição de muitas das mais celebres partituras dos grandes mestres.

«Globe Gaz» — Assim se denomina um novo sistema de illuminação cujo combustível é o oleo naptha preparado.

Uma empresa, da qual é gerente o sr. H. Guimarães e que tem sua sede na corte, obtivera privilegio para a introdução dos respectivosapparehos nesta provincia...

O novo sistema de illuminação, conforme o prospecto que temos á vista, offerece uma luz que tem sobre a do gaz carbonico e outras as seguintes vantagens:

1.º é mais economica, porque a acquisição do apparelho e menos custo...

2.º é de manifestação mais facil, porque uma vez graduado o apparelho...

3.º não tem perigo de explosão; 4.º e tem cheiro menos insalubre que o do gaz.

O Globe Gaz que pôde servir tanto para illuminação publica como particular já está adoptado em grande numero de cidades dos Estados Unidos...

Um dos agentes dessa empresa o sr. Affonso de Souza e Vasconcellos acha-se nesta capital no intuito de patentear as vantagens do novo sistema de illuminação.

Ése digno cavalheiro realizará as suas experiencias publicas muito proximo.

Aguardamos-as para nos pronunciarmos sobre a conveniencia da adopção entre nós do globe gaz.

Emilia Adelaide — Consta-nos que alguns commerciantes desta praça e outros cavalheiros reuniram-se, e entre si nomearam uma commissão para promover uma manifestação de apreço a esta distincta artista em uma noite de seu beneficio...

Policia urbana — Dia 28 de Julho: Estação central. Por ordem do dr. chefe de policia foram postos em liberdade...

Foram recolhidos ao xadrez da estação, apresentados pela patrulha do corpo de permanentes...

Estação de Santa Iphigenia. A ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido ao xadrez desta estação...

Estação de Consolação. Por ordem do respectivo subdelegado, foram recolhidos ao xadrez da estação...

Estes individuos segundo informa o subdelegado, fazem parte de turma dos jogadores de vermelhinha...

Na estação do Braz nada occurreu. Penitenciaria. Foram postos em liberdade por ordem do dr. chefe de policia...

Arbavam-se presentes muitos artistas de todas as typographias desta cidade.

Os machinos da officina estavam em movimento inclusivamente a que se inaugurava a quella dia.

O digno proprietario daquelle importante estabelecimento offereceu uma abundante refeição a todos os operarios...

Por essa occasião foram levantados diversos brindes analogos ao acto que se festejava...

Dia 29: Estação central. Foram postos em liberdade por ordem do dr. chefe de policia...

Por ordem do mesmo dr. chefe de policia, foram recolhidos ao xadrez da estação...

Estação de Santa Iphigenia. Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade o italiano Renaldi Lundo...

Estação de Consolação. Por ordem do respectivo subdelegado foram recolhidos ao xadrez, por ébrios...

Penitenciaria. Foi recolhida ao calabouço desta estabelecimento, Angela, que disse ser escrava de Jesuina...

«Maria de Rohan» — Tendo de ser exhibida hoje essa opera, damos aos nossos leitores em um rapido espanhado do assumpto que constitue o libretto...

1.º acto — O duque de Chevreuse, ao tempo em que dominava o cardeal de Richelieu como ministro de França...

2.º acto — O conde de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

3.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

4.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

5.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

6.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

7.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

8.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

9.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

10.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

11.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

12.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

13.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

14.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

15.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

16.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

17.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

18.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

19.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

20.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

21.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

22.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

23.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

24.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

25.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

26.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

27.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

28.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

29.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

30.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

31.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

32.º acto — O duque de Chalais hesitou por ter recebido a noticia de estar sua mãe prestes a morrer...

—O mesmo vapor seguiu para os portos do Sul, levando os seguintes passageiros:

Henrique Marquez—Miguel Adechart—uma escrava a entregar—Francisco Miranda Pereira—Hans Horns—Izaías da Silva—Procopio Carneiro—Joaquim de Souza Ferreira—Bento Vianna...

—A musica dos maiores artistas abriu-lhe a tocando muitas peças do seu repertorio.

—Aos nossos collega dirigimos sinceras saudações por mais esse melioramento que acaba de enriquecer a sua já acreditada typographia.

—Santos — Diz o «Diario» da hontem que os occarionistas portugueses deram alli os seus ultimos espectaculos...

—Campanas — Tivemos a Gazeta e o Diario de hontem e o Parvor do dia 29.

—Este ultimo declara no seu editorial que suspende a sua publicação e allega, justificando esta suspensão haver encontrado difficuldades no seu caminho.

—A companhia dramatica do sr. Ribeiro Guimarães deu alli seu primeiro spectaculo no dia 28...

—Da Gazeta tira nos as noticias que seguem: Hontem — Chegou hontem a esta cidade o sr. comendador Antonio Joaquim Soares Ribeiro...

—Diz o Diario: Ante-hontem, pela volta das 10 horas, dois larapias entraram na Pharmacia Campineira...

—Bragança — O «Guaricocaba» de 29 do passado traz as seguintes noticias: LARAPIAS — Esta praça dos amigos do alheio...

—Em a noite de 16 do corrente arrombaram estes importunos a hospedes e o portão do quintal da sra. d. Maria Candida Furquim...

—O sr. capitão José Albano tambem até hoje chora o desaparecimento de um medio, doce e ludo cabritinho...

—Esta casta de empalmadores, em ensaio, dá ensejo para o recom-adarmos a policia, a quem incumbe a vigilancia local...

—Allegria — Pelas 10 horas da noite do 25 do corrente deu a alma ao Creator o urub e illustrado medico o illm. sr. dr. Antonio Januario Lopes...

—O illustre finado, durante sua residencia nesta cidade, occupou varios cargos de nomeação e eleição popular...

—Como particular, foi sempre prestativo e dedicado aos amigos, e de sua ternura paternal deu as mais mequitas provas...

—Depois que o editor externamos nosa pensar a respeito deste assumpto, escutado é dizer que imbensavelmente folgamos com esta noticia...

—Como prova de nossa adheção a tão nobre idea, e por parte da empresa deste jornal desde já pomos á disposição da respectiva commissão...

—Outros declararam que franquesmos as columnas do nosso jornal a quaisquer publicações que, para tal fim, seja conveniente fazer.

—Desastre — O «Diario Popular» de 29 do corrente publicou a seguinte communicação do seu correspondente de Leopoldina:

—Hoje, 25 de Julho, ao approximar-se a estação de Vista Alegre, o trem de passageiros da estrada de ferro Leopoldina...

—A machina apañhou um cavalleiro, matando-lhe o animal, e ficando aquelle apenas ferido na cabeça.

—Referem que o cavalleiro, espantado-se entrou na linha, sendo então alcançado pela machina.

—NÃO houve nem impericia, nem descuido do machinista, o qual fez logo parar o trem...

—Passageiros — Relação dos passageiros de 29 do corrente de vapor nacional «Rio de Janeiro»...

—Tenente Candido Peganha, sua senhora e seu filho menor — Tenente Carlos Pinto Paes...

—Tenente Carlos Pinto Paes — Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—O mesmo vapor seguiu para os portos do Sul, levando os seguintes passageiros:

Henrique Marquez—Miguel Adechart—uma escrava a entregar—Francisco Miranda Pereira—Hans Horns—Izaías da Silva...

—A musica dos maiores artistas abriu-lhe a tocando muitas peças do seu repertorio.

—Aos nossos collega dirigimos sinceras saudações por mais esse melioramento que acaba de enriquecer a sua já acreditada typographia.

—Santos — Diz o «Diario» da hontem que os occarionistas portugueses deram alli os seus ultimos espectaculos...

—Campanas — Tivemos a Gazeta e o Diario de hontem e o Parvor do dia 29.

—Este ultimo declara no seu editorial que suspende a sua publicação e allega, justificando esta suspensão haver encontrado difficuldades no seu caminho.

—A companhia dramatica do sr. Ribeiro Guimarães deu alli seu primeiro spectaculo no dia 28...

—Da Gazeta tira nos as noticias que seguem: Hontem — Chegou hontem a esta cidade o sr. comendador Antonio Joaquim Soares Ribeiro...

—Diz o Diario: Ante-hontem, pela volta das 10 horas, dois larapias entraram na Pharmacia Campineira...

—Bragança — O «Guaricocaba» de 29 do passado traz as seguintes noticias: LARAPIAS — Esta praça dos amigos do alheio...

—Em a noite de 16 do corrente arrombaram estes importunos a hospedes e o portão do quintal da sra. d. Maria Candida Furquim...

—O sr. capitão José Albano tambem até hoje chora o desaparecimento de um medio, doce e ludo cabritinho...

—Esta casta de empalmadores, em ensaio, dá ensejo para o recom-adarmos a policia, a quem incumbe a vigilancia local...

—Allegria — Pelas 10 horas da noite do 25 do corrente deu a alma ao Creator o urub e illustrado medico o illm. sr. dr. Antonio Januario Lopes...

—O illustre finado, durante sua residencia nesta cidade, occupou varios cargos de nomeação e eleição popular...

—Como particular, foi sempre prestativo e dedicado aos amigos, e de sua ternura paternal deu as mais mequitas provas...

—Depois que o editor externamos nosa pensar a respeito deste assumpto, escutado é dizer que imbensavelmente folgamos com esta noticia...

—Como prova de nossa adheção a tão nobre idea, e por parte da empresa deste jornal desde já pomos á disposição da respectiva commissão...

—Outros declararam que franquesmos as columnas do nosso jornal a quaisquer publicações que, para tal fim, seja conveniente fazer.

—Desastre — O «Diario Popular» de 29 do corrente publicou a seguinte communicação do seu correspondente de Leopoldina:

—Hoje, 25 de Julho, ao approximar-se a estação de Vista Alegre, o trem de passageiros da estrada de ferro Leopoldina...

—A machina apañhou um cavalleiro, matando-lhe o animal, e ficando aquelle apenas ferido na cabeça.

—Referem que o cavalleiro, espantado-se entrou na linha, sendo então alcançado pela machina.

—NÃO houve nem impericia, nem descuido do machinista, o qual fez logo parar o trem...

—Passageiros — Relação dos passageiros de 29 do corrente de vapor nacional «Rio de Janeiro»...

—Tenente Candido Peganha, sua senhora e seu filho menor — Tenente Carlos Pinto Paes...

—Tenente Carlos Pinto Paes — Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

—Tenente Coronel José Pinheiro Guedes — Capitão Francisco Andrade Vasconcellos...

ANNUNCIOS Germania Ausserordentliche Hauptversammlung Sonnabend den 4 August Abends 8 Uhr Tagesordnung: 1. Bilanzbericht. 2. E. C. W. Preis. 3. Criada para viagem. Mucama

Mapa das faltas dos estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo dadas até o fim do mez de Junho de 1877

Table with columns for NOME, TRANSPORTE (1.ª CADEIRA, 2.ª CADEIRA), JUNHO (1.ª CADEIRA, 2.ª CADEIRA), and SOM. MA. It lists students and their absence records for the first and second years.

Primeiro anno

Segundo anno (continuação)

Tercero anno

Quarto anno

- (a) Anteriores á matricula 1 falta na 2.ª cadeira.
(b) Idem 2 faltas na 2.ª cadeira.
(c) Idem 4 faltas na 2.ª cadeira.
(d) Idem 5 faltas na 2.ª cadeira.
(e) Idem 6 faltas na 2.ª cadeira.
(f) Idem 1 falta na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª
(g) Idem 6 faltas na 1.ª cadeira e 9 na 2.ª
(h) Idem 21 faltas na 1.ª cadeira e 23 na 2.ª
(i) Idem 28 faltas na 1.ª cadeira e 28 na 2.ª
(j) Idem 35 faltas na 1.ª cadeira e 37 na 2.ª

- (a) Anteriores á matricula 2 faltas na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
(b) Idem 8 faltas na 1.ª cadeira e 9 na 2.ª

- (a) Anteriores á matricula 5 faltas na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
(b) Idem 32 faltas na 1.ª cadeira e 32 na 2.ª

- (a) Anteriores á matricula 5 faltas na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
(b) Idem 6 na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª

NOME	TRANSPORTE						JUNHO			SOM-MA		
	1.ª CA-DEIRA		2.ª CA-DEIRA		3.ª CA-DEIRA		1.ª CA-DEIRA	2.ª CA-DEIRA	3.ª CA-DEIRA	1.ª CA-DEIRA	2.ª CA-DEIRA	3.ª CA-DEIRA
	Abonadas	Não abonadas	Abonadas	Não abonadas	Abonadas	Não abonadas	Abonadas	Não abonadas	Abonadas	Não abonadas	Abonadas	Não abonadas
Quinto anno												
1 Luiz Lopes Baptista dos Anjos	18	...	12	...	13	25	14	19
2 Tito Prates da Silva	5	10	3	2
3 João Mendes de Almeida Junior	20	20	10	26
4 Pacifico da S. Castello Branco Junior	11	20	11	14
5 Plinio Alvim	13	12	6	9
6 Brasílio Rodrigues dos Santos	10	21	7	9
7 Alfredo Claudio da Silva	6	9	6	8
8 Antonio Augusto de Oliveira	4	23	16	15
9 José Feliciano Ferreira da Roza	4	9	5	5
10 José Lustoza da Cunha Paranaçuá	11	16	6	16
11 Francisco de Paula Franco	4	6	5	6
12 Francisco Antonio Carvalho Junior	5	8	2	14
13 Espiridião Eloy de Barros Pimentel	5	7	5	14
14 José Cesario de Miranda Ribeiro	12	18	7	12
15 Eduardo Carlos Ferreira da Silva	6	6	6	6
16 José Augusto de Paula Santos	11	15	7	7
17 Julio de Mendonça Moreira	12	20	2	13
18 Manoel Netto de Araujo	4	10	4	9
19 José Estanislão do Amaral Filho	14	21	13	18

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 27 de Julho de 1877.

O Secretario,
Arthur Cesar Guimarães.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA EM SÃO PAULO

Tendo a directoria desta Sociedade dirigido circulars a muitas Excellentissimas Senhoras desta Cidade, pedindo prendas, para o leilão que tem de haver no dia 19 deste mez, no hospital da mesma Sociedade por occasião da festa de S. Joaquim (seu Padroeiro), e como presume que muitas Senhoras deixaram de ser contempladas no seu pedido, pela importante razão de não saber a Directoria os nomes e residencias das Senhoras que porventura fossem olvidadas; vem por este meio pedir desculpa ás Excellentissimas Senhoras que não receberam circulars, para esta involuntaria falta, rogando-lhes o caridoso obsequio de concorrerem para tão justa obra de caridade, enviando as prendas que se dignarem oferecer a esta pia instituição, aos signatarios deste, até á vespera da referida festa, afim de que seus nomes possam ser contemplados no competente catalogo das prendas.

Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia
S. Paulo 1.º de Agosto de 1877.

J. Lopes Lebre, Presidente.
J. M. d'Oliveira Serpa, Secretario.

4-10

Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM S. PAULO

A directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, desta cidade, em sessão de 24 do mez proximo passado resolveo que o sorteio de prendas, tenha lugar no dia 12 do corrente mez ás 4 horas da tarde no Hospital de S. Joaquim.

Convido portanto a todos os senhores socios e mais pessoas que se dignarem concorrer para este acto de philantropia e caridade para comparecerem no referido dia, lugar e hora, afim de assistirem ao dito sorteio.

Outrosim faço sciente que no dia 19 deste mesmo mez, primeiro anniversario da inauguração do Hospital de S. Joaquim, terá lugar, pelas 11 horas da manhã, a festa solemne do mesmo Santo, com Missa cantada e sermão pelo revm. vigario de Santa Iphigenia, e pelas 4 horas da tarde o leilão das prendas ofertadas á mesma Sociedade pelas excellentissimas senhoras desta capital, e de todas aquellas que forem offerecidas pelas pessoas que as obtiverem no sorteio do dia 12.

Nestes dous dias o Hospital estará franco a todas as pessoas que o quizerem visitar desde as 8 horas da manhã até as 10 da noite.

A directoria desta Sociedade ousa esperar da bondade das excellentissimas familias o caridoso obsequio de abrilhantarem com sua presença a pequena festa do dia 12 e 19 deste mez.

S. Paulo, 1.º de Agosto de 1877.

O 1.º secretario
J. M. d'Oliveira Serpa.

Estrada de Ferro Sorocabana



Trens especiais durante as festas de Pirapora entre a capital e Barueri

Nos dias 3, 4 e 5 de Agosto proximo futuro correrão além dos trens ordinarios de passageiros, dois trens especiais, partindo da estação de S. Paulo para a de Barueri, o primeiro ás 6 horas da manhã e o segundo ás 9 e 15 da manhã.

Para o regresso, nos dias 7, 8 e 9 de Agosto, partirá da estação de Barueri para a capital o primeiro trem ás 9 horas da manhã e o segundo ás 3 horas da tarde.

Os animaes deverão ser despachados 30 minutos antes da partida dos respectivos trens.

Sorocaba 25 de Julho de 1877.

G. Oetterer
Inspector geral 3-3

Gravatas Creme

para homens e senhoras

Final liquidação antes da mudança deste bem conhecido estabelecimento, a qual se effectuará em commoço de Agosto proximo futuro para a mesma rua n. 18

Aproveitem as pessoas que ainda não compraram Gravatas creme; vendem-se a 1\$000, 1\$200, 1\$400, 1\$600, 2\$000 e 3\$500

DOHINGS CALDERARO
2 A—RUA DIREITA—2 A 4-3

Ama de leite

Procura-se de uma ama, para criar uma criança, na rua do Brás n. 121.

5-2

Alugada

Aluga-se uma rapariga que lava, engomma e cozinha; para tratar na rua do Ypiranga n. 17, das 4 horas da tarde em diante.

3-2

Aviso

O abeiro assignado faz publico para os devidos effectos, que vendeu ao sr. Theophilo da Fonseca, o estabelecimento denominado Botica Allemã, sito á rua do Commercio n. 33, S. Paulo, com todas as mercadorias e moveis nelle existentes, livre e desembaraçada de qualquer onus, cujo estabelecimento pertencia ao abeiro assignado, por cessão que lhe fizeram os de mais credores do antigo dono da mesma botica o ar. Otto Krueger.

Quem tiver de allegar contra a venda, o faça no prazo de tres dias.

Taubaté, 28 de Julho de 1877

Carlos Mueller. 3-2

Aos srs. proprietarios e mestres d'obras

Martins & Irmãos, proprietarios da olaria Santa Cruz em Santos, encarragam se de fornecer por preços baixos, qualquer quantidade de tijolos cheios e furados, de 2, 3 e 6 furos, de cimaltha, ladrilho, etc., etc.

Tambem aceitam encomendas de telhas francezas e cimento, encarregando-se do assentamento daquellas.

Para tratar com F. Martins á rua da Imperatriz n. 33, das 9 ás 3 horas da tarde.

6-2

Theatro Provisorio

Companhia Lyrica Italiana

HOJE

Quarta-feira 1 de Agosto de 1877

A PEDIDO GERAL

MARIA DE ROHAN

Opera do immortal Donizetti, que teve immenso triumpho nos primeiros theatros da Europa

Personagens

Maria de Rohan	Sra. Letizia Zaccani Muzella
Gondy	Sra. Luiza Canepa
Conde de Chalais	Sr. Luiz Letmi
Duque de Chevreuse	Sr. Jeronimo Spalazzi
Fie-que (capitão dos archeiros)	Sr. Eduardo Pons
Aubry	Sr. Desiré
Um Cortezão	Sr. Canepa

Córos, cavalheiros, albardeiros, soldados, etc.

A orchestra será regida pelo distincto director maestro cavalheiro Canepa.

Está em ensaio, sendo inumeros os pedidos, a grandiosa opera

RUY BLAS

do maestro F. Marchetti

A companhia não poupa esforços para que o Publico Paulistano continue a honral-o com sua presença.

PREÇOS

Cadeiras de 1.ª e 2.ª ordem—1\$000
Cadeiras—3\$000
Galerias—1\$000

Typ. do Correio Paulistano

PHOTOGRAPHIA ALLEMA



CARLOS HOENEN & C

RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Aviam ao Respeitavel Publico que receberam um bonito sortimento de albuns e quadros dos mais modernos que tem vindo a S. Paulo.

10-1

100000 de gratificação

Fugio no dia 27 do corrente o escravo Joviano, conhecido por Jorge, pertencente a Antonio Alves Leite Pontes, morador em Casa-Branca.

Signaes

Cestiz de fistula na face esquerda junto ao queixo, signaes de golpe no concavo do pé direito, dedos dos pés curvos para baixo, falta de dentes na frente, poucas barbas, estatura regular, corpo grosso, bonita figura; fugio da chaceira do tenente-coronel Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, no Brás, ao qual pôde ser entregue, uma vez aprehendido, e de quem se receber a gratificação.

8-4

Compra-se

rascos de kummel, pagando-se 100 rs. por cada uma na fabrica de licors da rua Algre n. 41.

3-3

Asthma

As novas pilulas anti-asthmaticas do dr. Silva, continuando a fazer maravilhosas curas nas pessoas atacas de asthma, acham-se á venda somente em casa de Jules Martin, á rua de S. Bento n. 27—S. PAULO

8-2

Queijas do Reino

muitos frescos

EM CASA DE

GEORGE HARVEY & SILVA

2 A—Rua da Imperatriz. 6-3